



GT 6: GÊNEROS E LETRAMENTOS ACADÊMICOS /CIENTÍFICOS

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XXI: INTERFACES, IMPACTOS E POSSIBILIDADES ¹

Evily Guilherme da Silva, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Severo Ulisses de Sousa Martins Santos, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Samarha Beatriz de Andrade Lima, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Gabriel Vinicios da Silva Oliveira, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Cauê de Oliveira Silva, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

RESUMO

Este resumo expandido apresenta uma análise coletiva de oito artigos acadêmicos que abordam a divulgação científica sob diferentes enfoques. O objetivo principal foi compreender como essa prática contribui para a democratização do conhecimento, o combate à desinformação e o fortalecimento da relação entre ciência e sociedade. A metodologia adotada consistiu em uma revisão crítica dos seguintes estudos: o uso das redes sociais pela revista CoDAS (Navas et al., 2020), a experiência da CSP no enfrentamento ao negacionismo (Mansur et al., 2021), o papel da divulgação na formação docente (Diniz & Assis, 2021), a divulgação durante a pandemia (Freire, 2021), o uso de animações com crianças (Rodrigues, 2024), o perfil de divulgadores nas mídias digitais (Oliveira dos Santos & Müller, 2022), a interface entre cinema e ciência (Silva & Calafate, 2021) e a influência de Freire e Piaget no ensino de Ciências (Alves et al., 2024).

Palavras-chave: Divulgação científica; Redes sociais; Educação científica; Desinformação; Formação crítica.

¹ Esse projeto foi desenvolvido por estudantes do primeiro período de letras e pedagogia da Universidade Católica de Pernambuco, em favor de uma atividade proposta pelo professor Benedito Bezerra, para o evento:

“Semana de estudos linguísticos e literários”. Os autores contaram com o auxílio da inteligência artificial ChatGPT (versão GPT-4.1-turbo) exclusivamente para a revisão de possíveis erros ortográficos, estruturais e de organização textual. Ressalta-se, contudo, que todas as pesquisas, a seleção das referências e a elaboração das ideias presentes neste artigo foram desenvolvidas de forma integralmente autoral.

INTRODUÇÃO

A divulgação científica tem se tornado uma ferramenta indispensável para a construção de uma sociedade mais informada, crítica e participativa. Em tempos marcados por avanços tecnológicos e pela disseminação acelerada de informações, o conhecimento científico precisa ultrapassar os muros das universidades e centros de pesquisa para alcançar um público mais amplo.

Nesse sentido, observa-se que, diante do avanço das tecnologias digitais e da intensificação das crises informacionais, torna-se imperativo que o conhecimento científico ultrapasse os limites da academia. A divulgação científica, portanto, configura-se como um elo estratégico entre o saber técnico e os diversos segmentos da sociedade, contribuindo para a ampliação do acesso ao conhecimento e para a valorização do pensamento científico nos espaços de ensino e aprendizagem

Além de facilitar o acesso ao conhecimento, a divulgação científica também desempenha um papel relevante na formação de uma consciência crítica e cidadã. Ao tornar a ciência compreensível e próxima do cotidiano das pessoas, ela promove a construção de pontes entre diferentes saberes e contribui para o enfrentamento de desafios contemporâneos, como a desinformação, o negacionismo científico e a exclusão do conhecimento em contextos sociais vulneráveis

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da divulgação científica nas mídias sociais, com ênfase no uso de métricas alternativas, como as altmetrics, que avaliam o impacto das pesquisas científicas no ambiente digital. Busca-se, também, compreender como essas ferramentas contribuem para ampliar o alcance do conhecimento científico junto ao público geral e fortalecer a presença da ciência no espaço virtual para que chegue de fácil acesso a esse público.

O atual cenário da divulgação científica no Brasil, em mídias digitais, tem feito o levantamento dos perfis de divulgadores científicos, bem como evidenciar como

produções cinematográficas podem servir como recurso para fomentar discussões sobre ciência, tecnologia e seus impactos sociais.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e exploratória. A investigação foi desenvolvida a partir da leitura e análise de oito artigos científicos selecionados em bases de dados acadêmicas. Os textos foram escolhidos com base na relevância para o tema proposto e analisados com o objetivo de identificar diferentes perspectivas e reflexões presentes na literatura. A pesquisa não envolveu aplicação de questionários ou coleta de dados empíricos, focando exclusivamente na discussão teórica dos autores consultados

RESULTADOS

Os resultados revelam que o uso das redes sociais é importante para o alcance do conhecimento científico, inclusive, tornando mais acessível ao público geral, tendo em vista que tanto nas plataformas digitais como nas multimídias a variadas formas de apresentar um estudo científico, além do mais, a utilização de animações e outras formas podem facilitar a compreensão dos conceitos mais complexos para crianças em idade pré-escolar e escolar. Também é importante destacar que a divulgação científica é fundamental para combater a desinformação e o anticientificismo, principalmente em situações de crise, como a pandemia do COVID-19.

Considerando que existe uma competição entre as informações falsas e a necessidade de adaptar a linguagem para todos, apresentam a oportunidade existente de aumentar a conscientização sobre questões científicas e promover a educação, por meio de abordagens pedagógicas que visam salientar a construção do conhecimento com destaque das habilidades de ciências para o ensino médio, promovendo uma educação mais crítica e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise integrada dos oito artigos, conclui-se que a divulgação científica precisa ser compreendida como um processo múltiplo, que envolve linguagem acessível, recursos midiáticos, formação crítica e responsabilidade social. Seu fortalecimento depende de políticas públicas, apoio institucional e da valorização da ciência como bem coletivo. A intersecção entre ciência, mídia, educação e cultura oferece caminhos promissores para a consolidação de uma comunicação científica mais eficaz, democrática e transformadora. Além disso, destaca-se que a atuação dos cientistas e comunicadores deve ir além da simples transmissão de dados. É necessário desenvolver narrativas envolventes e sensíveis aos contextos sociais e culturais do público-alvo, promovendo o engajamento e a confiança na ciência.

REFERÊNCIAS

NAVAS, A. L. G. P. et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. CoDAS, v. 32, n. 2, 2020.

MANSUR, V. et al. Da publicação acadêmica à divulgação científica. Cad. Saúde Pública, v. 37, n. 7, 2021.

DINIZ, N. P.; ASSIS, A. Uso de textos de divulgação científica na formação de professores: uma revisão (1997-2019). Educere, v. 21, n. 2, 2021.

FREIRE, N. P. Divulgação científica imuniza contra desinformação. Ciênc. saúde coletiva, v. 26, supl. 3, 2021.

RODRIGUES, A. P. L. S. De onde vem o show da Luna? Revista Mediação, v. 26, n. 36, 2024.

OLIVEIRA DOS SANTOS, L.; BARBOSA MÜLLER, K. Divulgação científica em mídias digitais. JCOM América Latina, v. 5, n. 2, 2022.

SILVA, J.; CALAFATE, L. Cinema e divulgação científica. Revista Casa das Ciências, 2021.

ALVES, L. A.; NETO, A. C.; OLIVEIRA, M. A. de. Influências de Freire e Piaget na divulgação científica e aBNCC. RECEI, v. 10, n. 34, 2024.